

# Avaliação dos impactos econômicos da cultivar Moscato Embrapa

Loiva Maria Ribeiro de Mello<sup>1</sup> (loiva@cnpuv.embrapa.br)

A cultivar de uva Moscato Embrapa, desenvolvida pela Embrapa Uva e Vinho, foi lançada em 1997. De coloração branca, apresenta alta resistência a podridão do cacho, alta produtividade (30 t/ha) e alto teor de açúcar (19°Brix). É recomendada para elaboração de vinhos brancos aromáticos de mesa. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar os impactos econômicos gerados por essa tecnologia. As estimativas realizadas basearam-se nos excedentes econômicos gerados pela adoção desta inovação. Para avaliação foi considerado o aumento da produtividade, o aumento da qualidade medida pelo teor de açúcar e a agregação de valor ao produto final que a tecnologia proporciona, quando comparada com uvas brancas do mesmo grupo. Os impactos gerados pela cultivar Moscato Embrapa, em 2004, foram de 1,5 milhões de reais para os viticultores e de 5,5 milhões de reais para os vinicultores, totalizando 7,0 milhões de reais. A soma dos impactos de 1999 a 2004, considerando os produtores e a agroindústria, somaram 22,4 milhões de reais. Os impactos atribuídos à Embrapa, 70% desse valor, descontados os custos de geração da tecnologia, somam 4,7 milhões em 2004 e 13,9 milhões de reais desde o seu lançamento. Com a tecnologia foram beneficiados: os pequenos agricultores familiares, pelo aumento da renda; a agroindústria, pelo aumento no faturamento por ofertarem um produto de qualidade e os consumidores pela alternativa de poderem adquirir um produto de qualidade a preços acessíveis.

Palavras-chave: socio-economia; viticultura; rentabilidade.

<sup>1</sup> Embrapa Uva e Vinho.